

LETRAMENTO E NORMATIZAÇÃO NA PASSAGEM DO SÉCULO XIX: UMA ANÁLISE DOS MATERIAIS DIDÁTICOS

Hosana dos Santos Silva (USP/FAPESP)

hosanasantos@usp.br

Neste estudo, refletimos sobre o processo de letramento e ensino formal de língua portuguesa no Brasil, entre o final do século XIX e início do XX - período caracterizado, entre outros aspectos, pelo assentamento da variedade culta do português brasileiro.

Notadamente, discutimos, a partir de uma perspectiva sócio-histórica e linguística, a ação pedagógica voltada para a prática da habilidade de escrita, em sua relação com o processo de normalização da língua.

Para desdobramento do estudo, exploramos os aspectos metalinguísticos e linguísticos de um conjunto de materiais didáticos publicados entre 1890 e 1920 (gramáticas, manuais de ortografia, livro de manuscritos e manuais de redação e estilo), focalizando, especialmente, a organização interna desses materiais, bem como algumas estruturas morfossintáticas dos textos-modelo que os compõem.

No plano estritamente linguístico, considerando as diferenças entre o português brasileiro e o português europeu moderno, atentamos para a sintaxe de ordenação dos clíticos pronominais, com o fim de apreender algumas características do padrão linguístico imposto à sociedade da época.

Com esteio nos pressupostos teórico-metodológicos da sociolinguística laboviana, em seu diálogo com a sociologia da linguagem (conforme concebida por Pierre Bourdieu), suscitamos, ainda, algumas questões sobre o processo de elaboração e determinação da língua normatizada e sobre os fundamentos sociais do valor que lhe é concedido na sociedade brasileira.